O ESTADO DE S.PAULO
Publicado em 19/05/2024 - 06:00

Amazonas tem onda de saques a embarcações por 'piratas de rio'

Embarcações com cargas viram alvo de 'piratas de rio' na Amazônia

No Amazonas, mais de 7,7 milhões de litros de combustível foram roubados entre 2020 e 2023, de acordo com sindicato de empresas

ÍTALO LO RÉ

Enquanto moradores da Ilha de Santana (AP) se recolhem para dormir, um grupo de dez criminosos parte de lá em pequenos barcos rumo ao Pará. O alvo são grandes embarcações que passam carregadas de combustível pelo Rio Amazonas. Com a tripulação rendida sob armas e ameaças, a ação dos "piratas dos rios" costuma ser rápida. Logo eles fogem, com os barris roubados, pelo emaranhado hídrico da região.

No Estado do Amazonas, só em ataques contra embarcações de transportadores, mais de 7,7 milhões de litros de combustível foram levados do fim de 2020 a 2023, segundo levantamento do sindicato local das Empresas de Navegação Fluvial (Sindarma). "O combustível é o maior foco desses tipos de criminosos pela facilidade de se desfazerem dele e comercializá-lo de forma ilegal", diz Algenor Teixeira Filho, secretário executivo de Operações Integradas da Secretaria de Segurança do Amazonas. Segundo ele, por mais que eletroeletrônicos e outros tipos de carga possam ter maior valor agregado, costuma ser mais trabalhoso vendê-los a terceiros do que o diesel, por exemplo. Além disso, é mais fácil identificá-los quando são roubados.

Os piratas – também chamados de "ratos d'água" – não necessariamente têm elo com facções. Mas o avanço na região de organizações como Comando Vermelho (CV) e Primeiro Comando da Capital (PCC) atrai outros tipos de crime, como roubo de armas e combustíveis. Em meio à rotina de medo e instabilidade, empresas contratam até escolta armada para proteger cargas maiores. Para incrementar a segurança, recorrem a botões de emergência, câmeras de monitoramento e até ao Starlink, serviço de internet da SpaceX, do bilionário americano Elon Musk.

BARCOS PEQUENOS. Em geral, os piratas chegam em lanchas ou barcos pequenos, o que facilita fugas após os roubos e a distribuição das mercadorias para outros barcos envolvidos. Os alvos mais comuns são os cargueiros mais lentos, com menor poder de reação.

Estimativa da Polícia Federal indica que só a atuação do grupo descrito no começo da reportagem causava prejuízo mensal de R$ 150 mil a uma das empresas afetadas. No fim do ano passado, o delegado Bruno Belo, da PF, comandou a Operação Detour, que cumpriu 12 mandados de busca e apreensão em endereços de supostos membros da quadrilha. As embarcações apreendidas na ação totalizam mais de R$ 1 milhão. Segundo Belo, a Ilha de Santana, de onde partiam os principais suspeitos de integrar o grupo, tem forte atuação da facção local Amigos Para Sempre (APS), mas também tem crescido por lá a presença do CV, considerado dominante na Região Norte.

As facções costumam cobrar um "pedágio" de grupos menores que entram com produtos roubados na ilha. Em alguns casos, os piratas chegam a mirar até cargas de cocaína e skunk, importadas pelas facções de países vizinhos, como Peru, Colômbia e Bolívia. Depois, revendem o que roubam a grupos rivais. O delegado Belo diz que os roubos ocorrem mesmo em rios pequenos, que são centrais para a vida dos moradores, mas não tão policiados como as cidades.

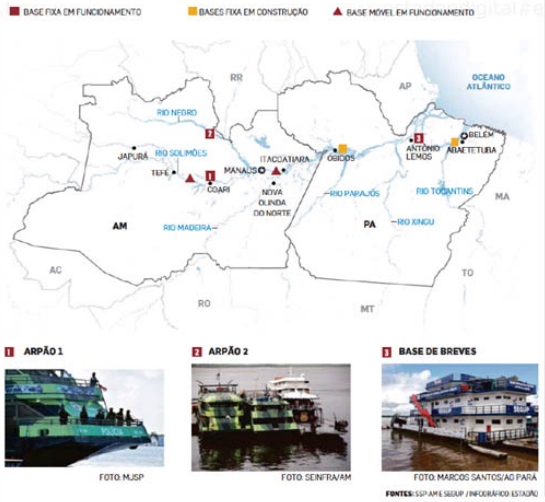
Um exemplo é o Estreito de Breves, ao sul da Ilha de Marajó. Em 2022, ele recebeu a primeira base fluvial lançada ➔

COMO ESTADOS RESPONDEM

Para combater crimes nos rios, governos do Amazonas e do Pará instalam bases fluviais em pontos estratégicos

Amazonas tem quatro bases em funcionamento (duas fixas e duas móveis)

Já o Pará tem uma base fluvial, mas prevê instalar mais duas até o fim do ano



FONTES: SSP AM E SEDUP / INFOGRÁFICO ESTADÃO

"O combustível é o foco dos criminosos pela facilidade de comercializá-lo de forma ilegal"
Algenor Teixeira Filho
Operações Integradas da Secr. de Segurança do Amazonas

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Metrópole **Caderno:** A **Pagina:** 20

Copyright © Clipclap 2025.